

**Designação do projeto:** Renovação/Requalificação do Polo de Inovação da FONTE BOA

**Código do projeto:** PRR-C05-i03-P-000046

**Objetivo específico:**

Esta operação permitirá que o Polo da Fonte Boa funcione como uma infraestrutura de interface entre o tecido empresarial e as entidades do SCTN, com vista à promoção da inovação, à difusão de tecnologia e à criação/crescimento de novos negócios nas áreas agrícola e agroindustrial, promovendo a competitividade do setor, estimulando as relações institucionais entre empresas e entidades do SCTN nacionais e internacionais para a criação de parcerias em projetos I&DT e para a promoção da capacidade de endogeneização do conhecimento e de incorporação das novas tecnologias geradas.

**Região de intervenção:** Alentejo

**Entidades beneficiárias:** Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. O INIAV lidera a seguinte parceria constituída para a gestão e dinamização do Pólo:

- Centro de Competências InovtechAgro;
- DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária;
- FeedInov;
- IACA – Associação de Industriais para Alimentos Compostos para Animais;
- Ingridient Odyssey/ENTOGREEN;
- Instituto Politécnico de Santarém;
- Valinveste.

**Data de início:** 01-01-2021

**Data de conclusão:** 31-12-2025

**Custo total elegível:** 3.264.939,70 €

**Custo total elegível INIAV:** 3.264.939,70 €

**Comparticipação Comunitária:** 2.664.993,91 €

**Comparticipação Nacional:** 599.945,79 €

**Objetivos:**

- Reforçar a capacidade de investigação, inovação, formação, demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia - recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos nos Polos de Inovação que integram a rede nacional.

- **Estimular o empreendedorismo de base rural** – contribuir para a dinamização de uma Rede de Incubadoras de Base Rural com uma cobertura territorial significativa, incentivando a participação de grupos sub-representados, designadamente das mulheres.
- **Incrementar a capacidade de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais (animais e vegetais)** – conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones, com avaliação de variedades e raças selecionadas em modelos de produção comercial.

As intervenções incidirão na modernização do Pólo em alinhamento com as prioridades de investigação e na requalificação infraestrutural das instalações, designadamente, a aquisição de vários equipamentos de apoio às atividades de campo, laboratório e pós-colheita; a implementação de sistemas digitais de aquisição de dados por deteção remota, para estimar e caracterizar a produtividade das pastagens e otimizar a gestão do pastoreio; a instalação e utilização de sensores para medir o metabolismo e a produção e qualidade do leite individual de pequenos ruminantes; a implementação de mangas de separação e tratamento de animais e de balanças eletrónicas, para registo automático das pesagens para otimização da gestão do pastoreio e manejo alimentar de rebanhos de pequenos ruminantes (carne/leite); a instalação e utilização de câmaras bioclimáticas para estudos das respostas produtivas em ambientes extremos/cenário de alterações climáticas; a recuperação e modernização das instalações e equipamentos dos laboratórios da Reprodução para apoio à investigação e serviços às raças portuguesas autóctones e exóticas; a recuperação e modernização das instalações e equipamentos e da dinamização do Banco Português de Germoplasma Animal (BPGA – Polo Central), enquanto estrutura única no País; a dinamização do Centro de Colheita de Sémén de Pequenos Ruminantes; a implementação de um centro de genotipagem de alta densidade (GBS); a capacitação do LGM para dar resposta ao setor, no âmbito dos programas de conservação e melhoramento genético, nomeadamente em genotipagem para controlo de filiação (>50% dos controlos de filiação são efetuados fora de Portugal com verbas do PDR ); a implementação de um Centro Nacional de Biotecnologias reprodutivas para Recolha e congelação de gametas e embriões, sexagem de espermatozoides e embriões nas espécies pecuárias; e a tipificação de efluentes, subprodutos e resíduos agropecuários e agroindustrial, sua valorização e desenvolvimento/otimização de tecnologias de higienização.